



AVALIAÇÃO DE ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA PELO INVENTÁRIO IDATE

Sérvulo da Costa Rodrigues Neto ¹, Maria Angélica Sátyro Gomes Alves ²

RESUMO

Este estudo objetivou investigar o estado de ansiedade dos acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, buscando fornecer informações importantes no desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento. O grupo estudado foi composto por 251 alunos do primeiro ao décimo período, e a pesquisa baseou-se na investigação de ansiedade pelo questionário IDATE (Inventário de Ansiedade Traço Estado), que possui uma escala para identificar o traço, e outra para o estado de ansiedade. Os estudantes avaliados demonstraram nível moderado de ansiedade, sendo que os maiores escores foram observados nas mulheres em comparação aos homens, apresentando diferença estatisticamente significativa. No IDATE-E, a média geral foi de $51,20 \pm 0,74$, com uma pontuação de $48,72 \pm 1,18$ para homens, e $52,83 \pm 0,94$ para mulheres. Para o IDATE-T a média geral foi de $49,98 \pm 0,71$, com valores de $47,31 \pm 1,21$ para homens, e $51,96 \pm 0,85$ para mulheres. O 3^o período do curso de Odontologia apresentou os maiores escores, tanto no IDATE-E ($59,48 \pm 1,99$), como no IDATE-T ($52,76 \pm 2,42$). Embora a maioria dos alunos demonstrassem nível moderado de ansiedade, um percentual alarmante apresentou grau severo de ansiedade, de modo que os escores obtidos neste estudo mostraram-se elevados quando comparados a outros trabalhos da literatura. As mulheres foram significativamente mais ansiosas que os homens, e o grau de ansiedade variou conforme o semestre. Os dados em conjunto demonstram a necessidade de ações específicas propondo favorecer o rendimento acadêmico e a qualidade de vida dos discentes.

Palavras-chave: Ansiedade, Estudantes de Odontologia, Escala de Ansiedade Generalizada.

¹Aluno do curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Patos, PB, e-mail: servulorodriguesneto@gmail.com

²Farmacêutica- UFPB, Doutora, Docente do curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Patos, PB, e-mail: angelicasatyro@hotmail.com



EVALUATION OF ANXIETY IN DENTISTRY ACADEMICS BY THE IDATE INVENTORY

ABSTRACT

This study aimed to investigate the state of anxiety of students of the Dentistry course at the Federal University of Campina Grande, seeking to provide important information in the development of prevention and treatment strategies. The studied group consisted of 251 students from the first to the tenth period, and the research was based on the investigation of anxiety using the IDATE questionnaire (Inventário de Ansiedade Traço Estado), which has a scale to identify the trait, and another for the state of anxiety. The students evaluated showed a moderate level of anxiety, with the highest scores observed in women compared to men, with a statistically significant difference. On IDATE-E, the overall average was 51.20 ± 0.74 , with a score of 48.72 ± 1.18 for men, and 52.83 ± 0.94 for women. For IDATE-T, the general average was 49.98 ± 0.71 , with values of 47.31 ± 1.21 for men, and 51.96 ± 0.85 for women. The 3rd period of the Dentistry course had the highest scores, both in the IDATE-E (59.48 ± 1.99) and in the IDATE-T (52.76 ± 2.42). Although most students showed a moderate level of anxiety, an alarming percentage had a severe degree of anxiety, so the scores obtained in this study were high when compared to other studies in the literature. Women were significantly more anxious than men, and the degree of anxiety varied according to the semester. The data together demonstrate the need for specific actions proposing to favor the academic performance and the quality of life of the students.

Keywords: Anxiety, Dental Students, Generalized Anxiety Scale.